



Voto de Pesar n.º 722/XIII

Em evocação do Dia de Memória do Holocausto

A 27 de janeiro assinala-se em todo o mundo o Dia Internacional da Memória do Holocausto, data escolhida pelas Nações Unidas por possuir um significado marcante, a data em que, em 1945, teve lugar a libertação do campo de concentração nazi de Auschwitz pelas tropas da União Soviética.

Enquanto evento histórico, e como sublinha a resolução da Assembleia da República que entre nós instituiu o Dia da Memória, o Holocausto questiona radicalmente todos os valores nos quais assenta a civilização humana: o respeito pela vida, a igualdade e dignidade de todos os seres humanos, a compaixão e a fraternidade, a responsabilidade pelo outro, a liberdade individual e coletiva.

No entanto, Auschwitz não foi assim tão longe, nem assim há tanto tempo. Ainda que sejam cada vez menos os sobreviventes que, na primeira pessoa, podem deixar um relato sentido do horror que atingiu a Europa, separam-nos dos eventos trágicos de perseguição e extermínio menos de um século. E decorridos apenas 74 anos, voltamos a registar um aumento de fenómenos de antissemitismo, de ódio racial, de homofobia, de recusa do outro, de quem é estrangeiro ou diferente, e assistimos ao recrudescimento de discursos negacionistas do Holocausto e das vidas das suas vítimas.

A memória de todos os que perderam a vida e o futuro da defesa dos valores das nossas democracias unem-se no assinalar desta data, que pretende impedir o esquecimento e promover a educação das gerações mais jovens na observância dos valores fundamentais, da liberdade, da igualdade e da dignidade humana.

Desde a instituição do dia 27 de janeiro como Dia da Memória do Holocausto que a Assembleia da República se associa à comemoração, assumindo o papel determinante que as instituições parlamentares devem desempenhar na preservação da memória coletiva e na defesa dos valores sobre os quais assenta a Democracia. Esta missão deve continuar a passar, na primeira linha, pela recusa dos extremismos que se alimentam do ódio e que preferem esconder e esquecer as lições do passado.



Assim, a Assembleia da República, reunida em sessão plenária, presta a sua homenagem a todas as vítimas do Holocausto, renovando o seu compromisso de não esquecer e de, preservando a memória, defender os valores fundamentais da Humanidade.

Palácio de São Bento, 1 de fevereiro de 2019

Os Deputados,

João Rebelo (CDS)

Pedro Delgado Alves (PS)

Duarte Pacheco (PSD)

André Silva (PAN)